

RECONHECIMENTO MUNDIAL

Repórteres Sem Fronteiras prestigia trabalho de comunicadores indígenas voltado para povos da Amazônia

Rede Wayuri na lista dos 30 heróis da informação

LUIZ G. MELO

luiz.guilherme@acrítica.com

A Rede Wayuri, formada por comunicadores indígenas, foi eleita pela organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF) como um dos 30 heróis da informação em nível mundial. A lista, divulgada na última segunda-feira, contemplou pessoas e meios de comunicação que contribuíram para salvar vidas durante a pandemia do novo coronavírus. Segundo a nota divulgada pela organização, os comunicadores da Rede Wayuri não mediram esforços para manter 750 comunidades indígenas da região Amazônica informadas durante a crise mundial de saúde.

A Rede Wayuri, que conta com a assessoria do Instituto Socioambiental (ISA), foi criada em novembro de 2017 e é composta por 20 comunicadores indígenas de dez etnias - Baré, Baniwa, Desana, Tariana, Tukano, Tuyuka, Wanano, Yanomami, Piratapua e Hupdah. Uma das frentes de trabalho do grupo é o boletim de áudio Wayuri que leva informação sobre os territórios indígenas do rio Negro para 750 comunidades. O material é distribuído mensalmente por meio da radiofonia, transmissão de arquivo por Bluetooth ou

Combate às fake news

A Rede Wayuri também tem como uma de suas missões combater as notícias falsas produzidas contra os indígenas, lutando contra os estereótipos e preconceitos produzidos com o intuito de distorcer a realidade e ferir a imagem dos povos indígenas visando interesses econômicos e políticos.

aplicativos como o ShareIT e o WhatsApp.

Assim como os outros veículos e comunicadores eleitos pela lista, a Rede Wayuri se distinguíu por sua luta pela liberdade de imprensa em um momento de crise excepcional. "Os jornalistas [escolhidos] publicaram informações confiáveis sobre a gravidade da pandemia, denunciando falhas na gestão das autoridades de seus países, contribuindo, assim, para resistir à censura e lutar contra a desin-



formação galopante que põe a saúde das populações em risco", ressaltou a organização Repórteres Sem Fronteiras, com sede em Paris, na França.

Uma das principais missões da Rede Wayuri de Comunicação Indígena é, justamente, circular informações pelas redes sociais em vídeos, fotos, lives,

áudios e textos, visando fortalecer a autonomia dos povos indígenas a partir da produção de suas próprias narrativas.

"A eleição da Rede Wayuri entre os 30 heróis da informação é um reconhecimento ao jornalismo de base comunitária que tem sido feita na Amazônia por 23 povos indígenas do rio

Negro. Foi uma surpresa boa o reconhecimento da organização ao trabalho que vem sendo feito, por exemplo, em carros de som nas ruas, podcasts e áudios levando informações sobre a Covid-19 na língua indígena", disse a jornalista do ISA, Juliana Radler, que orienta os trabalhos da Rede Wayuri.

Carro de som ajuda prevenção

Durante a pandemia da Covid-19, as ações de prevenção à doença foram reforçadas em São Gabriel da Cachoeira [a 850 quilômetros de Manaus], com a circulação de um carro de som nas ruas veiculando mensagens de alerta contra o vírus e orientando sobre as medidas de prevenção.

O carro de som percorreu circuitos de São Gabriel na área urbana e periurbana até maio para alertar a população por meio de áudios nas línguas indígenas da região - gravadas por Cláudia Ferraz, do povo Wanano, e Lucas Matos (Tariano), ambos da Rede Wayuri. "Muita gente não tem como se informar pela internet", disse Edneia Teles, da etnia Arapaso, membro do Departamento de Comunicação da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).

É ASSIM QUE O GOVERNO REDUZ OS EFEITOS DA PANDEMIA. APOIANDO AS PESSOAS E ESTIMULANDO A ECONOMIA.



- Cartão Apoio Cidadão
- Auxílio de **R\$ 200 mensais** para quem mais precisa



- Mais de **R\$ 30 milhões** em financiamentos liberados para empreendedores e produtores rurais
- Mais de **2.000 negócios** beneficiados
- **8.500** empregos preservados



- Pagamento de **50%** do 13º salário para os servidores nos dias **25 e 26** de junho
- Mais **R\$ 220 milhões** injetados na economia



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO